

**ATA DA 014ª SESSÃO –05ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da décima quarta sessão, quinta sessão extraordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos vinte e dois dias do mês de Março de dois mil e dezessete, às onze horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir solicitou ao primeiro secretário para fazer leitura das correspondências dentre elas o Edital de Convocação zero cinco de dois mil e dezessete para esta convocação extraordinária. Após o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após o presidente declarou aberto um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Léo Rizzi que disse não fazer a defesa da secretária de saúde, mas esclarecer alguns fatos. Disse que a Vereadora Lídia de Vargas cobrou na sessão anterior cobrou a falta de medicamentos. Disse Léo Rizzi que realmente alguns não tinham e que o Jurídico já providenciou a compra direta. Disse que também cobrou o baixo lançamento de atendimento ambulatorial, quanto a isso disse que houve problemas de internet que impossibilitaram todos os lançamentos. Disse Léo Rizzi que o município vai regularizar a situação e que isto vai demorar mais uns vinte dias. Disse ainda que a população não tem nada com isso e que não falta vontade de solucionar da Secretária de Saúde. Fez uso da palavra a vereadora Lídia de Vargas e disse que não fez uma crítica, e sim no intuito de colaborar, pois tem conhecimento dos procedimentos. Disse ainda que acompanha os trabalhos da saúde e que orientou o digitador e citou que em janeiro de 2016 eram vinte e cinco mil procedimentos enquanto que janeiro e fevereiro de 2017 foram aproximadamente cinco mil cada mês, o que vai gerar redução de repasses do ministério da saúde. Solicitou a palavra a seguir o vereador Benézio dos Santos que falou sobre a questão da saúde em discussão e disse que também vem alertando e a população pergunta como os vereadores não vêem isto. Disse que faz parte da comissão de saúde desta casa e que estão concedendo um período de noventa dias para os novos profissionais se adaptem aos trabalhos do setor. A seguir citou a exemplo a esposa do colega Adacir, onde a secretária Claudevânia que é do setor de Educação não enfrenta problemas no inicio da gestão. Benézio dos Santos disse que um filho pode esperar um dia na Educação, mas na saúde não, pode não ter outra chance. Disse ser arrogante e crítico, mas, acredita que a Secretária de Saúde precisa de tempo. Disse também entender a preocupação da vereadora Lídia que já foi duas vezes secretária de saúde. Disse que aqui tem nove vereadores e todos têm responsabilidade. A seguir falou sobre os projetos e que os funcionários precisam de reposição salarial. Disse ainda que seu intuito e representar o povo da cidade. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que disse entender o que a vereadora Lídia de Vargas quis passar aos vereadores e o objetivo foi orientar, e disse Fernando que se fosse secretário gostaria de receber estas informações que poderiam antever um problema. Disse Fernando Leitão que o Ministério da Saúde leva em conta as informações prestadas para destinar os recursos aos municípios. Disse Fernando que tem solicitações de receitas de alto custo e que não tem remédio disponível e disse que está pedindo calma que a solução não é do dia pra noite, disse que demora, mas que após um período de noventa dias isto irá se normalizar. Disse parabenizar a Lídia e que sabe que é difícil se levantar índices, e sabe que não quer que aconteça redução nos repasses. Fez uso da palavra a seguir o vereador Naldo que falou da saúde e do trabalho e dedicação realizado pela Lídia, disse entender que Lídia está ajudando e que os demais vereadores também devem ajudar resolver os problemas. Após falou dos valores arrecadados no exercício anterior em orçamento, e que o setor da saúde gasta muito. Disse que devem ser apresentados projetos que minimizem os problemas, iniciando pelo atendimento na



saúde. Disse Naldo que aqui não deve ter situação ou oposição e que todos os vereadores devem trabalhar em prol de Cláudia. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do projeto de lei complementar zero dois, de autoria do executivo, que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO CONCEDER REAJUSTE SALARIAL AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ALTERANDO OS ANEXOS I E II DA LEI COMPLEMENTAR Nº 010/2008 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. (Magistério 7,64% – Equipe de Apoio, Reposição 4,69% + Reajuste 2,95% = 7,64%) Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da Matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei complementar zero dois em primeira e ultima votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei complementar zero três, de autoria do executivo, que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO CONCEDER REVISÃO GERAL ANUAL DOS VENCIMENTOS REFERENTES AOS CARGOS EXISTENTES NA LEI COMPLEMENTAR 013/2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. ( Reposição de 4,69%). Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Naldo que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da Matéria. Após o presidente passou a discussão do requerimento. Solicitou a palavra o vereador Amaral, que disse a instituição é a mesma e citou o índice de 4,69% para o período de Março/2016 a Fevereiro/2017 e mais um adicional de 2,95% para o pessoal de apoio ao Magistério. Disse Amaral que gostaria que fosse atendido os demais servidores por igual, mas como foi possível pagar a titulo de reajusto mais 2,95% a equipe de apoio, deve ser atendidas também as demais classes. Disse Amaral que o preço do arroz, feijão é igual para todos nós, citou um exemplo que se um pai tem dois filhos e quatro balas, deve dar duas a cada filho, desta forma o servidor também deveria receber percentual igual. Fez uso da palavra a seguir o vereador Léo Rizzi, que disse que a matéria gera um pouco de polêmica. Disse que temos duas condições, uma de um município milionário e outro de favelado. Disse Léo Rizzi que a partir de julho de 2018 volta à arrecadação miserável. Disse que como empresário e patrão sempre gostou de pagar mais aos funcionários. Disse que na Prefeitura a folha de 47% vai para 59%, ultrapassando os índices legais. A seguir fez um comparativo dos anos de 2014, 2015 e 2016 que foi feito igual agora, somente em 2016 foi um ano aparte e se sabe o porquê. Disse que prefere que os funcionários saiam descontentes com o mesmo como vereador, e que os funcionários continuem recebendo em dia. Após o Vereador Léo Rizzi disse que os municípios vizinhos estão passando dificuldades e que a partir de julho de 2018 nos também teremos dificuldades sérias. Disse que os funcionários se reúnam com seu sindicato e conversem com o executivo e se este enviar projeto de reajuste esta casa aprovará. Disse que pelas leis em tramitação esta se dando aumento diferenciado devido à lei complementar 010/2008, e como vereador disse sugerir que se deve revisar esta lei. Disse saber que há descontentamento e citou os motoristas que há anos reivindicam serem incluídos no setor da educação. Léo Rizzi ressaltou a importância do pagamento do salário em dia. Disse não ser contra receber bem, mas, engessar a administração é contra, e isto nem é em período longo e sim curto prazo. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que disse sempre ser defensor do trabalhador e disse que na legislatura passada defendeu o aumento igual a todos. E após falou sobre o incentivo a criação do Sindicato e o Estatuto dos Servidores da Educação. Disse Fernando Leitão que o projeto de lei complementar zero um, criou três vagas de Assessor Técnico, e disse que o executivo vai responder por seus atos, e se a folha vai de 54% para 59% também influem nos demais índices. Fernando disse sugerir aos funcionários que cabe discussão com o executivo para um igual reajuste e disse que se tem



dinheiro para criar cargos comissionados, deve dar igual reajuste a todos, e disse que contém com seu apoio. Solicitou a palavra o vereador Naldo que disse que nunca foi contra aumento, e citou que no ultimo ano foi concedido aumentos e ainda citou a Cooperativa de trabalho e férias vencidas. Naldo falou também sobre o aumento de receita prevista inicialmente pelo orçamento, e disse que nenhum prefeito quer que seu funcionário ganhe pouco. Citou que o percentual de 59% não é por causa da três vagas de Assessor Técnico, e citou que também foi tirada a cooperativa. Disse Após Naldo que o Prefeito era vice presidente do Consórcio de Saúde quando soube que a administração passada tinha débitos e não pagava as parcelas mensais. Disse também que a administração passada não pagou a água dos prédios públicos a Empresa Águas de Cláudia. Disse quanto ao reajuste que os servidores merecem e espera que no próximo ano seja possível. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos, que disse ter uma tranqüilidade grande para falar dos projetos de reajuste aos profissionais da Educação e do regime geral. Para o mesmo disse todos serem uma só família e que não deveria ter divisão. Disse que já foi trabalhador e teve parte do dedo tirada, e disse aos vereadores Marcos, Léo e Adacir que não estiveram na Legislatura passada aqui que projetos semelhantes a este tramitaram aqui. Disse não ter visto homens de coragem para falar o que o mesmo fala aqui. Disse que esta conquista da educação deve também ser dos outros servidores. Disse que se procurarem em atas verão que está falando a verdade. Disse que gostaria que os servidores viessem a esta casa não só quando há interesse próprio. Disse Benézio que o mesmo e os vereadores Léo e Amaral, estiveram ontem analisando os projetos e disse que o mesmo não pode ser contra o prefeito que atende a educação e concede reajuste simbólico aos demais. Disse que votara sim mesmo considerar certo conceder a igualdade de índices. Disse quando os servidores se organizarem se coloca a disposição, e disse que não fará aqui discurso para receber aplausos, mas deixa o seu protesto. A Vereadora Lídia de Vargas disse declarar apoio aos servidores e sindicato, disse que não porem de lutar e disse ser solidária as palavras dos vereadores Fernando Leitão e Amaral, e colocou-se a disposição dos servidores. Após o presidente passou a presidência ao vice Naldo. Ao fazer uso da palavra na tribuna o vereador Marciel que falou de sua luta pelos trabalhadores e que lá atrás quando criavam o sindicato e estatuto ajudou os servidores embora na época não ser sua classe. Disse que seu posicionamento será sempre em defesa da Lei, do correto, do certo. Disse que procurou as leis em tramitação e analisou as mesmas. Disse que pela legislação atual são três níveis, e sugeriu a presidente do Sindicato Keila a fazer uma assembléia e discutir com o prefeito o reajuste. Disse que votam a recomposição de 4,69%, seria contra se fosse 4,68%, mas a reposição atende o disposto na Lei. Após o vice Naldo retornou a presidência a Marciel que passou a votação do requerimento verbal e após do projeto de Lei Complementar, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei complementar zero três em primeira e ultima votação. Sendo estas as matérias para esta convocação extraordinária o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que disse deixar claro que não foram feitos os depósitos para o Hospital Regional no período que estavam em greve e que neste período foram pagas apenas taxas, e que serviços não teve. Disse ainda que não está aqui para fazer média e sim representar os mais de seiscentos votos que recebeu e o elegeram, e aos funcionários coloca-se a disposição. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que disse que aqui todos são conscientes e que quando o mesmo faz um comentário não fala de coisas de coisas que não fez. Disse que lutou pela igualdade e que está “matando a cobra e mostrando o pau”. Disse que o mesmo vai à frente da administração e que registre em ata que não é capacho desta administração. Disse Benézio dos Santos que não se intimidada por ter recebido 235 votos, mas o peso do voto é igual para todos. Disse que convoca aos presentes que participem das sessões para verificar quem vai agir diferente. Após falou do índice da folha de 54% e citou exemplos da administração passada e que a cooperativa fechou quase um milhão de reais. Disse Benézio que João Batista fez direitinho para ganhar a eleição, mas fez a “panela e não soube

desenhar a tampa.” O vereador Naldo disse que o maior patrimônio de uma prefeitura são seus funcionários, e disse a Presidente do Sindicato dos Servidores Senhora Keila que pode contar com seu apoio. Disse que também seria contra se fosse um décimo a menos a reposição. Disse Naldo que o sonho é melhorar a qualidade de vida dos nossos funcionários. Solicitou a palavra a seguir o vereador Adacir Anderle disse que acompanhou atentamente o exposto pelos companheiros e que acompanha com tristeza o voto, pois gostaria que não houvesse distinção entre as classes nos índices de reposição. Disse que os funcionários acionem seu sindicato e se necessário conversem com o prefeito e se possível conceda o reajuste. Disse que gostaria que a reposição fosse vinte por cento, pois o servidor trabalha feliz, e disse que se houver maneira será atendida a reivindicação. O Presidente falou de sua luta pela implementação do estatuto e sindicato dos Servidores, mas neste momento devem seguir a lei. Não havendo o uso da palavra o presidente Marciel Pereira Ricarte agradeceu a presença dos munícipes em geral após declarou encerrada esta Sessão Extraordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

